

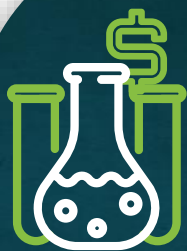
VITVIA

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T23 *(Earnings Release / 2T23)*



São Joaquim da Barra, 10 de agosto de 2023. A Vittia S.A. (B3: VITT3) ("Vittia" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2023 ("2T23").

Destaques do 2T23



A receita bruta do segmento de biológicos atingiu **R\$ 11,7** milhões no 2T23 (-29,7% vs. 2T22) e **R\$ 65,6** milhões no 1S23 (+22,0% vs. 1S22), sendo que a linha de defensivos biológicos registrou **R\$ 9,2** milhões no 2T23 (-13,7% vs. 2T22) e **R\$ 55,1** milhões no 1S23 (+25,8% vs. 1S22)

A receita líquida totalizou **R\$ 72,8** milhões no 2T23 (-53,6% vs. 2T22) e **R\$ 221,4** milhões no 1S23 (-29,3% vs. 1S22)



O EBITDA ajustado ficou negativo em **R\$ 18,6** milhões no 2T23. No acumulado do semestre, totalizou **R\$ 6,8** milhões (-83,8% vs. 1S22)

O resultado líquido foi negativo em **R\$ 14,6** milhões no 2T23 e **R\$ 2,0** milhões no 1S23



Capex de **R\$ 15,7** milhões no 2T23 (-22,5% vs. 2T22) e **R\$ 26,9** milhões no 1S23 (-23,7% vs. 1S22)

Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2023 apresentou um cenário desfavorável para a comercialização de insumos, porém acreditamos que os fundamentos para o setor continuam a ser positivos para o ano e que a demanda será retomada no segundo semestre, especialmente para tecnologias inovadoras e sustentáveis que podem contribuir para aumento de produtividade em cenário mais desafiador para o produtor. Dessa forma, seguimos o nosso planejamento para o ano, com o foco no fortalecimento dos nossos relacionamentos comerciais com produtores rurais, revendas e cooperativas, aprimorando nossos processos de produção e de logística, e refinando nossa disciplina financeira e de controles internos.

Do ponto de vista contábil-financeiro, no trimestre, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 72,8 milhões (-53,6% vs. 2T22), EBITDA ajustado de R\$ (18,6) milhões (ante R\$ 15,7 milhões no 2T22) e resultado líquido de R\$ (14,6) milhões (ante R\$ 5,3 milhões no 2T22). O segundo trimestre apresentou uma confluência de fatores que inibiram a comercialização de insumos, afetando todos os segmentos da cadeia, entre esses fatores podemos destacar: (i) desafios para a comercialização da safra verão 2022/23, com a safra recorde em termos de volume, o produtor enfrentou dificuldades na comercialização, com cenário desfavorável de preço; (ii) os atrasos na comercialização que levaram a atrasos no planejamento da próxima safra; (iii) a queda dos preços das commodities, tanto das cotações internacionais como também o preço pago para o produto no interior do Brasil, no qual a soja, principal *commodity* brasileira, operou com prêmio negativo frente à bolsa de Chicago. Esse cenário de preço impactou tanto a comercialização da safra 2022/2023, como também as vendas antecipadas da safra 2023/2024, alavanca importante para o início das compras de insumos; e (iv) dado que a tendência de queda persistiu ao longo do primeiro semestre, o produtor enxergou que a postergação das compras vinha beneficiando o seu custo de aquisição.

Neste cenário adverso em relação a demanda, tivemos uma redução da receita bruta de 13,7% na linha de defensivos biológicos, sendo esta a menor redução dentre todas as linhas da Vittia, reforçando que esta linha é um dos nossos focos de investimentos e esforço comercial. O nosso segmento de biológicos, que inclui, além dos defensivos biológicos, os inoculantes (fertilizantes biológicos), decresceu 33,2% em receita líquida, representando 12,5% do total do 2T23 (+3,8 p.p. vs. 2T22). Porém, a Companhia continuou observando ao longo do 2T23 crescente adoção de práticas sustentáveis pelo agricultor, que juntamente com a busca pela redução de custos e aumento da produtividade das lavouras, continuou aumentando o interesse e experimentação pelas nossas tecnologias biológicas. Este cenário, valoriza a estratégia da Vittia e fortalece a nossa confiança nas nossas ações para disseminação de nossos produtos e serviços, sempre ancorados em uma visão de médio e longo prazos.

Apesar dos desafios observados no curto prazo, é importante salientar que a agricultura brasileira, e também o mercado de insumos agrícolas, observa um cenário propício para a safra 2023/2024, pois mesmo que com redução da rentabilidade esperada em termos nominais, o produtor ainda tem perspectiva de bons ganhos. A expectativa é de aumento de área plantada, e que mantido um cenário climático normalizado, resultará em mais uma safra recorde brasileira.

Continuamos, portanto, confiantes na expansão dos nossos negócios e seguimos fortalecendo a nossa rede comercial, aumentando nossos investimentos em P&DI, na nossa estrutura industrial e no nosso capital humano.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Receita líquida	72.778	156.815	(53,6%)	221.422	313.281	(29,3%)
Custo do produto vendido	(60.895)	(116.405)	(47,7%)	(152.194)	(219.282)	(30,6%)
Lucro bruto	11.883	40.410	(70,6%)	69.228	93.999	(26,4%)
Margem bruta	16,3%	25,8%	-9,5 p.p.	31,3%	30,0%	1,3 p.p.
Despesas operacionais	(36.922)	(34.188)	8,0%	(78.505)	(68.716)	14,2%
Lucro (prejuízo) operacional	(25.039)	6.222	N/A	(9.277)	25.283	N/A
EBITDA ajustado	(18.557)	15.692	N/A	6.802	41.926	(83,8%)
Margem EBITDA ajustado	(25,5%)	10,0%	N/A	3,1%	13,4%	-10,3 p.p.
Resultado financeiro líquido	(1.344)	(4.516)	(70,2%)	(2.026)	(6.481)	(68,7%)
Imposto de renda e contribuição social	11.819	3.570	231,1%	9.292	2.055	352,2%
Resultado líquido	(14.564)	5.276	N/A	(2.011)	20.857	N/A
Margem líquida	(20,0%)	3,4%	N/A	(0,9%)	6,7%	N/A
Investimentos (imobilizado e intangível)	15.673	20.228	(22,5%)	26.890	35.234	(23,7%)

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Fertilizantes foliares	30.441	70.017	(56,5%)	101.450	137.670	(26,3%)
Micros de Solo	32.725	51.627	(36,6%)	54.958	74.073	(25,8%)
Produtos Industriais e Outros	3.560	10.929	(67,4%)	9.745	28.331	(65,6%)
Defensivos Biológicos	9.162	10.620	(13,7%)	55.079	43.781	25,8%
Inoculantes	2.572	6.079	(57,7%)	10.488	9.964	5,3%
Condicionadores de solo e Organominerais	5.641	24.881	(77,3%)	16.954	52.147	(67,5%)
Receita bruta	84.101	174.153	(51,7%)	248.674	345.966	(28,1%)

Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento "Produtos biológicos", bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento "Fertilizantes foliares e produtos industriais". A receita bruta no 2T23 atingiu R\$ 84,1 milhões (-51,7% vs. 2T22), principalmente em função das reduções nas linhas de condicionadores de solo e organominerais (-77,3% vs. 2T22) e fertilizantes foliares (-56,5% vs. 2T22). No 1S23, a receita bruta somou R\$ 248,7 milhões (-28,1% vs. 1S23), majoritariamente devido às reduções nas linhas de produtos industriais e outros (-65,6% vs. 1S23) e condicionadores de solo e organominerais (-67,5% vs. 1S23), que foram contrabalanceadas em parte pelos aumentos nas linhas de defensivos biológicos (+25,8% vs. 1S23) e inoculantes (+5,3% vs. 1S23).

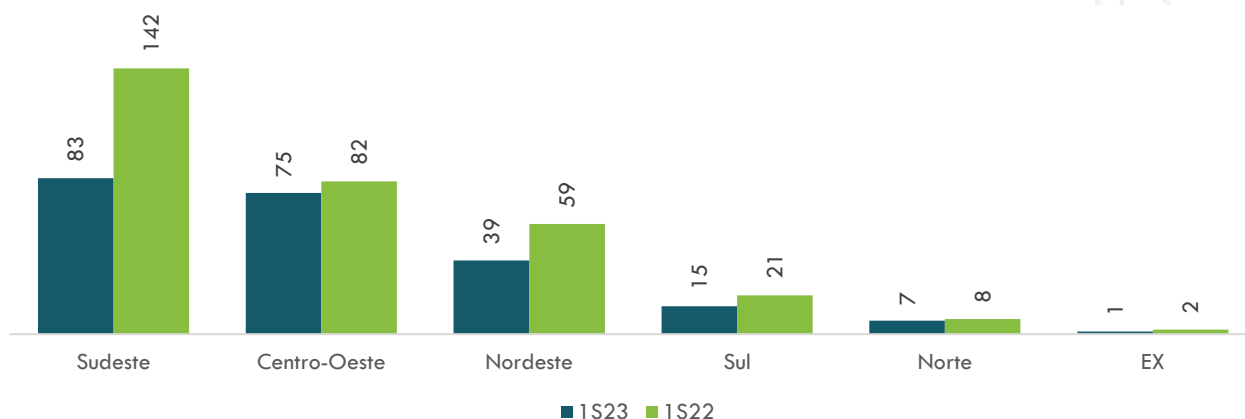
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	29.649	74.084	(60,0%)	100.100	152.008	(34,1%)
Micros de solo	28.822	46.136	(37,5%)	49.407	66.305	(25,5%)
Produtos biológicos	9.077	13.598	(33,2%)	56.221	46.536	20,8%
Condicionadores de solo e organominerais	5.230	22.997	(77,3%)	15.694	48.432	(67,6%)
Receita líquida	72.778	156.815	(53,6%)	221.422	313.281	(29,3%)

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	5.577	26.072	(78,6%)	26.543	50.115	(47,0%)
margem bruta	18,8%	35,2%	-16,4 p.p.	26,5%	33,0%	-6,5 p.p.
Micros de solo	2.327	5.851	(60,2%)	4.122	8.747	(52,9%)
margem bruta	8,1%	12,7%	-4,6 p.p.	8,3%	13,2%	-4,9 p.p.
Produtos biológicos	6.316	8.901	(29,0%)	42.950	34.959	22,9%
margem bruta	69,6%	65,5%	4,1 p.p.	76,4%	75,1%	1,3 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	(2.337)	(414)	464,5%	(4.388)	177	N/A
margem bruta	(44,7%)	(1,8%)	-42,9 p.p.	(28,0%)	0,4%	N/A
Lucro bruto	11.883	40.410	(70,6%)	69.228	93.999	(26,4%)
margem bruta	16,3%	25,8%	-9,5 p.p.	31,3%	30,0%	1,3 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

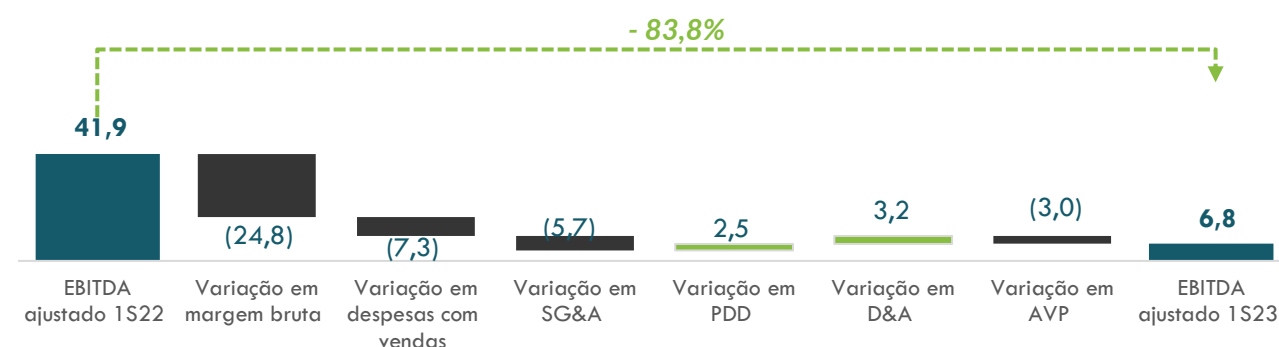
Em R\$ milhares	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Despesas com vendas	(14.364)	(14.867)	3,4%	(35.793)	(28.452)	25,8%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.238)	922	N/A	3.145	610	415,6%
Gerais e administrativas	(21.997)	(20.476)	7,4%	(48.144)	(40.464)	19,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	677	233	190,6%	2.287	(410)	N/A
Total SG&A	(36.922)	(34.188)	8,0%	(78.505)	(68.716)	14,2%
% receita líquida	50,7%	21,8%	28,9 p.p.	35,5%	21,9%	13,6 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 78,5 milhões no 1S23 (+14,2% vs. 1S22) e 35,5% como um percentual da receita líquida (+13,6 p.p. vs. 1S22). O aumento no SG&A é justificado pelo aumento das despesas com a equipe comercial atuante no campo, das estruturas de suporte à operação e comercial, das despesas com P&DI e das consultorias relacionadas às melhorias de controle e gestão da operação.

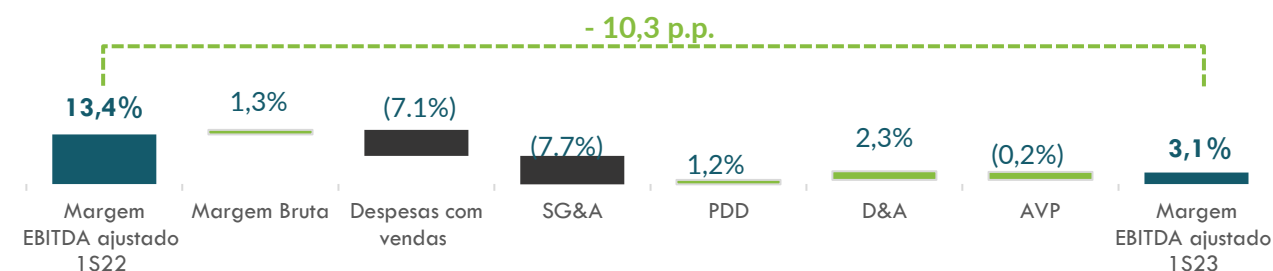
EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) no 1S23 de R\$ 6,9 milhões (-83,7% vs. 1S22), e margem EBITDA ajustado de 3,1% (-10,3 p.p. vs. 1S22) sendo o principal fator o aumento das despesas com e vendas que superou o ritmo de crescimento da margem bruta.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA = Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PDD = Provisão para devedores duvidosos / D&A = Depreciação e amortização / AVP = Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Resultado líquido	(14.564)	5.276	N/A	(2.011)	20.857	N/A
(+) Imposto de renda e contribuição social	(11.819)	(3.570)	231,1%	(9.292)	(2.055)	352,2%
(+) Resultado financeiro, líquido	1.344	4.516	(70,2%)	2.026	6.481	(68,7%)
(+) Depreciação e amortização	4.791	3.715	29,0%	10.103	6.943	45,5%
EBITDA (i)	(20.248)	9.937	N/A	826	32.226	(97,4%)
Margem EBITDA (i)	(27,8%)	6,3%	N/A	0,4%	10,3%	-9,9 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	1.691	5.022	(66,3%)	5.976	8.967	(33,4%)
(+) Eventos não recorrentes (Earn out Biovalens)	-	733	N/A	-	733	N/A
EBITDA ajustado (ii)	(18.557)	15.692	N/A	6.802	41.926	(83,8%)
Margem EBITDA ajustado (ii)	(25,5%)	10,0%	N/A	3,1%	13,4%	-10,3 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Juros ativos e descontos obtidos (i)	6.770	6.115	10,7%	15.259	12.197	25,1%
Rendimento das aplicações financeiras	1.640	1.362	20,4%	2.527	2.165	16,7%
Juros passivos e descontos concedidos	(9.738)	(6.538)	48,9%	(16.462)	(10.832)	52,0%
IOF e outros	(39)	(163)	(76,1%)	(268)	(432)	(38,0%)
Varição cambial líquida (ii)	8.678	(13.913)	N/A	11.461	3.911	193,0%
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	(8.655)	8.621	N/A	(14.544)	(13.490)	7,8%
Resultado financeiro líquido	(1.344)	(4.516)	(70,2%)	(2.026)	(6.481)	(68,7%)

(i) Um dos itens que compoem esta linha é o Ajuste a Valor Presente (AVP), que envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

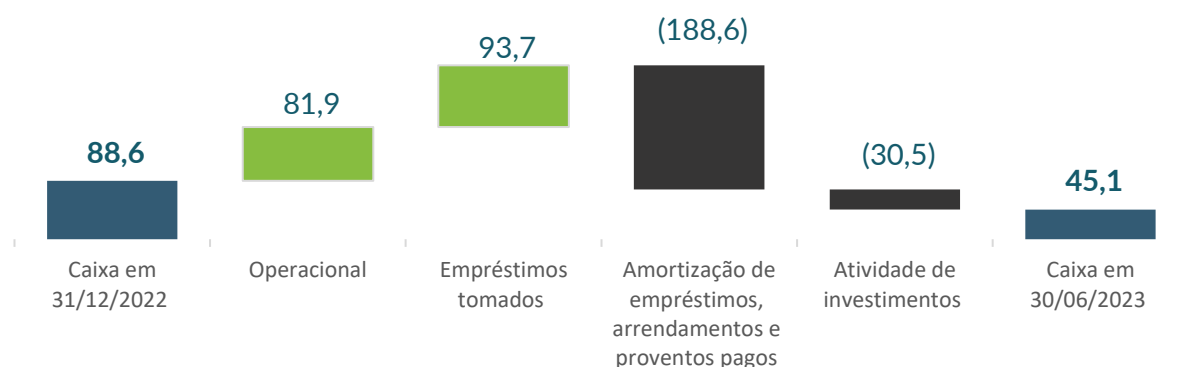
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“non deliverable forward”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 2T23 foi negativo em R\$ 1,3 milhão (-70,2% vs. 2T22). No 1S23, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,0 milhões (-68,7% vs. 1S22). A melhora no 2T23 se dá principalmente em função da variação dos juros ativos oriundos do contas a receber da Companhia, que são compostos principalmente pelo AVP, que atingiu R\$ 6,0 milhões (8,5% vs. 2T22), assim como da melhora da variação cambial líquida, que deu-se pela expressiva redução de dívida líquida da Companhia. No 1S23, a melhora deu-se pelos mesmos motivos, sendo que o AVP atingiu R\$ 14,0 milhões (27,6% vs. 1S22).

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Geração de caixa	12.535	54.063	(76,8%)	(43.501)	(22.025)	97,5%
Atividades operacionais	126.787	118.969	6,6%	81.904	43.494	88,3%
Investimentos	(15.138)	(20.399)	(25,8%)	(30.469)	(36.026)	(15,4%)
Financiamentos	(99.114)	(44.507)	122,7%	(94.936)	(29.493)	221,9%
Caixa e equivalentes no início do período	32.594	13.911	134,3%	88.630	89.998	(1,5%)
Caixa e equivalentes no final do período	45.129	67.973	(33,6%)	45.129	67.973	(33,6%)

A variação de caixa no 1S23 foi negativa em R\$ 43,5 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 94,9 milhões (+221,9% vs. 1S22) e dos investimentos, que somaram R\$ 30,5 milhões (+15,4% vs. 1S22), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 81,9 milhões (+88,3% vs. 1S22).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 178,0 milhões no semestre (-22,0% vs. 2022 e -28,5% vs. 1S22), enquanto que a dívida líquida registrou R\$ 132,9 milhões (-4,8% vs. 2022 e -26,6% vs. 1S22). O índice dívida líquida/EBITDA atingiu 0,80x (+0,09x vs. 2022 e -0,26x vs. 1S22) principalmente em função da redução do EBITDA no período.

Em milhares de R\$, exceto %	1S23	2022	Var %	1S22	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	115.814	168.133	(31,1%)	193.443	(40,1%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	62.190	60.102	3,5%	55.560	11,9%
Dívida bruta	178.004	228.235	(22,0%)	249.003	(28,5%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(45.129)	(88.630)	(49,1%)	(67.973)	(33,6%)
Dívida líquida (i)	132.875	139.605	(4,8%)	181.030	(26,6%)
Dívida líquida/EBITDA LTM	0,80x	0,71x	0,09x	1,06x	(0,26)x

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 15,7 milhões no 2T23 (-22,5% vs. 2T22), reflexo principalmente dos investimentos na ampliação da capacidade de produção da fábrica de defensivos biológicos e na implantação de uma nova unidade para a produção de macrobiológicos.

Centro de armazenagem e Expedição

Para 2023, temos um investimento previsto de R\$ 9,2 milhões na Fase 2, dos quais R\$ 5,1 milhões foram investidos até o 2T23, para a implantação de armazenagem refrigerada, que se dará pela construção de uma Câmara Fria com 2.118 posições pallets. Finda esta fase, o centro de armazenagem contará com 16,1 mil posições pallets, somando R\$ 40,5 milhões investidos nas fases 1 e 2.

No 2T23 ocorreu também o investimento em um novo Centro de Distribuição em Luis Eduardo Magalhães/BA com um investimento total R\$ 377 mil, com capacidade de armazenamento de 700 pallets e estoque refrigerado para produtos biológicos, possibilitando maior proximidade e agilidade no atendimento aos nossos clientes da região a partir do aumento e modernização da capacidade de armazenagem e expedição.

Planta de macrobiológicos

A busca por soluções e inovações que promovam tecnologia, eficiência no controle de pragas e alternativas sustentáveis fazem parte dos investimentos da Vittia na linha de macrobiológicos, onde foram investidos R\$ 1,7 milhão até o 2T23, de aproximadamente R\$ 6,0 milhões previstos para o ano, destinados para a construção de uma das maiores e mais modernas biofábricas e centro de P&DI para defensivos macrobiológicos. Localizada em Artur Nogueira/SP, esta planta tem como objetivo o aprimoramento de tecnologias de ponta, envolvendo ferramentas de indústria 4.0 com automação, otimização de processos e rastreabilidade.

Planta de produção de microbiológicos

O projeto para duplicação da capacidade de produção da fermentação sólida e aumento da flexibilidade operacional possibilitará a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação) entrou em operação no 2T23 sob um investimento total de R\$ 21,5 milhões, dos quais R\$ 2,4 milhões foram investidos no 2T23, e totalizando até o momento R\$ 20,3 milhões investidos. Também foram iniciados investimentos em novos biorreatores para a ampliação da capacidade de produção via fermentação líquida / submersa, e para tal, está previsto o aporte de R\$ 5,0 milhões, sendo que destes, R\$ 3,3 milhões já foram investidos até o 2T23, estas instalações deverão entrar em operação no 3T23.

Armazenagem de produtos secundários

Recentemente recebemos autorização do MAPA para a comercialização de produtos secundários que contém manganês, zinco e molibdênio, gerados nos processos de produção de fertilizantes foliares. Com o objetivo de melhorar a gestão e otimizar processos destes produtos, investimos R\$ 1,0 milhão de um total de R\$ 1,2 milhão previstos em um novo barracão para armazenagem de produtos à granel.

Investimento em P&DI

A Companhia cria valor por meio de times integrados ao unir os conhecimentos e experiências das equipes de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. No final do 2T23 tínhamos 65 profissionais (39 com dedicação exclusiva).

A Companhia investiu R\$ 6,9 milhões no 2T23 em pesquisa e desenvolvimento, um aumento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 9,5% da receita líquida da Companhia (+5,8 p.p. vs. 2T22). No 1S23, o montante de investimento foi de R\$ 14,0 milhões, um crescimento de 31,0%, representando 6,3% da receita líquida da Companhia (+2,9 p.p. vs. 1S22).

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Produtos Biológicos	5.020	4.132	21,5%	10.240	7.529	36,0%
Fertilizantes	1.914	1.639	16,8%	3.796	3.185	19,2%
Total	6.934	5.771	20,1%	14.036	10.713	31,0%
Capex	205	583	(64,8%)	337	928	(63,6%)
Opex	6.729	5.188	29,7%	13.698	9.785	40,0%
% da receita líquida	9,5%	3,7%	5,8 p.p.	6,3%	3,4%	2,9 p.p.

Principais desenvolvimentos

No 1S23, a Vittia recebeu 6 novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados.

Recursos humanos

Fechamos o 2T23 com 1.188 colaboradores, contra 1.180 no trimestre anterior (+0,7% vs. 1T23). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos próximos com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados, sendo os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou os negociados diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia é constituído por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/06/2023, 60,7% pertenciam aos Controladores, 3,1% pertenciam aos administradores, 35,8% estavam em livre circulação no mercado (*“free float”*) e 0,4% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 11,83, representando um valor de mercado de R\$ 1.692,3 milhões, ante R\$ 1.657,9 milhões ao final do trimestre anterior, aumento de 2,0% ou R\$ 34,3 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 5,5% (vs. 4,1% no 1T23), institucionais locais 92,3% (vs. 94,0% no 1T23) e institucionais estrangeiros 2,2% (vs. 1,9% no 1T23).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,0 mil ante 3,0 mil ao final do trimestre anterior, aumento de 1,0 mil ou 33,2%, decorrente principalmente do aumento frequente do grupo de pessoas físicas após a liberação das negociações de ações para investidores não qualificados.

Volume negociado (*“ADTV”*): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 2,9 milhões no 2T23, contra R\$ 2,8 milhões no trimestre anterior, aumento de R\$ 0,1 milhão ou 3,9%.

Distribuição de resultados: Em dezembro/2022 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 33,5 milhões (R\$ 0,235 por ação) calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 16/12/2022, com pagamento realizado em duas parcelas, sendo que a 1ª parcela foi paga em 04/01/2023 e a 2ª parcela paga em 08/05/2023.

Além disso, em AGOE realizada em 28/04/2023, foi aprovada a distribuição de Dividendos no montante de R\$ 13,5 milhões (R\$ 0,09444285 por ação) correspondente a distribuição adicional de dividendos relativos ao exercício de 2022, com pagamento realizado em 09/06/2023.

Programa de recompra de ações: Em 13/06/2022, a Vittia anunciou que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 4,0% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Em 14/06/2023 deu-se o encerramento do 1º Programa de recompra de ações, no qual foram recompradas 750.700 ações ao preço médio de R\$ 9,42, correspondendo a 37,5% do programa de recompra aprovado.

Em 15/06/2023, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,9% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses, das quais nenhuma ação foi adquirida até o fim do 2T23.

Mudança de escriturador: Em 10/07/2023, a Vittia concluiu a troca do escriturador e o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM passou a ser a instituição financeira depositária das ações escriturais de emissão da Companhia, em substituição ao Banco Bradesco S.A..

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 2T23 vs. 2T22 e 1S23 vs. 1S22

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	2T23	2T22	Var %	1S23	1S22	Var %
Receita líquida	72.778	156.815	(53,6%)	221.422	313.281	(29,3%)
Custo das vendas	(60.895)	(116.405)	(47,7%)	(152.194)	(219.282)	(30,6%)
Lucro bruto	11.883	40.410	(70,6%)	69.228	93.999	(26,4%)
<i>Margem bruta</i>	<i>16,3%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-9,5 p.p.</i>	<i>31,3%</i>	<i>30,0%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Despesas com Vendas	(14.364)	(14.867)	(3,4%)	(35.793)	(28.452)	25,8%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.238)	922	N/A	3.145	610	415,6%
Despesas administrativas e gerais	(21.997)	(20.476)	7,4%	(48.144)	(40.464)	19,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	677	233	190,6%	2.287	(410)	N/A
SG&A	(36.922)	(34.188)	8,0%	(78.505)	(68.716)	14,2%
Lucro operacional	(25.039)	6.222	N/A	(9.277)	25.283	N/A
Receitas financeiras	17.759	17.390	2,1%	30.369	36.063	(15,8%)
Despesas financeiras	(19.103)	(21.906)	(12,8%)	(32.395)	(42.544)	(23,9%)
Resultado financeiro	(1.344)	(4.516)	(70,2%)	(2.026)	(6.481)	(68,7%)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.383)	1.707	N/A	(11.303)	18.802	N/A
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	11.819	3.570	231,1%	9.292	2.055	352,2%
Resultado do período	(14.564)	5.276	N/A	(2.011)	20.857	N/A
<i>Margem líquida</i>	<i>-20,0%</i>	<i>3,4%</i>	<i>N/A</i>	<i>-0,9%</i>	<i>6,7%</i>	<i>N/A</i>

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1S23 vs. 1S22

Em milhares de R\$, exceto %	1S23	1S22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(2.011)	20.857
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	10.103	6.943
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	122	27
Impostos correntes	286	313
Impostos diferidos	(9.578)	(2.368)
Provisão para bônus	1.995	5.261
Provisão para comissões	2.509	4.383
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	12.746	2.741
Juros sobre passivo de arrendamento	1.322	354
Variação de ajuste a valor presente	(8.022)	(2.062)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.145)	(610)
Perdas com créditos incobráveis	(2.448)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	14.546	13.490
Provisão para contingências	35	(492)
Variação Cambial	(10.789)	-
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	171.655	64.457
Aumento em estoques	(62.160)	(56.538)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	1.840	(368)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	2.203	(10.648)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	980	372
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.291)	127
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	(2.287)	3.205
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(5.033)	(3.390)
Aumento em adiantamentos de clientes	157	16.367
Aumento em outras contas a pagar	(1.030)	(197)
Caixa gerado pelas operações	112.705	62.224
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.772)	(6.291)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(1.322)	(354)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(24.707)	(12.085)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	81.904	43.494

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1S23 vs. 1S22 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	435	86
Aumento de investimentos	2.217	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(714)
Aquisição de investimentos	(5.336)	(35.234)
Aquisição de imobilizado	(26.890)	(164)
Aumento do Intangível	(895)	-

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(30.469)	(36.026)
---	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	93.697	116.403
Pagamento de aquisições de participações	-	(6.499)
Pagamento de passivo de arrendamento	(2.201)	(3.400)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(131.968)	(103.428)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(10.882)	(11.032)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(2.910)
Dividendos pagos	(43.582)	(18.627)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(94.936)	(29.493)
---	-----------------	-----------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(43.501)	(22.025)
--	-----------------	-----------------

Caixa e equivalentes no início do período	88.630	89.998
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes no fim do período	45.129	67.973
---	---------------	---------------

Balço Patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em milhares de R\$, exceto %	2T23	2022
Ativo		
Ativo circulante	505.121	648.351
Caixa e equivalentes de caixa	45.129	88.630
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	-	1.055
Contas a Receber de Clientes	183.972	344.863
Estoques	241.304	179.144
Impostos a recuperar	15.705	13.256
Ativo fiscal corrente	8.410	8.136
Adiantamentos a Fornecedores	7.507	9.710
Outros créditos	3.094	3.557
Ativo não circulante	344.884	310.120
Realizável a longo prazo	31.453	21.057
Contas a Receber de Clientes	3.631	779
Impostos a recuperar	3.421	4.236
Ativo fiscal diferido	20.896	11.317
Outros Créditos	3.505	4.725
Permanente	313.431	289.063
Investimentos	263	255
Imobilizado	264.852	242.635
Direito de uso	29.963	27.221
Intangível	18.353	18.952
Total do ativo	850.005	958.471
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	197.985	293.204
Fornecedores	24.490	25.781
Empréstimos e financiamentos	115.814	168.133
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.342	6.114
Salários e encargos sociais	19.914	20.206
Impostos e contribuições a recolher	2.171	7.358
Passivo fiscal corrente	-	3.165
Adiantamentos de clientes	13.311	13.154
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	105	30.229
Passivo de arrendamento	4.287	3.753
Outras contas a pagar	9.551	15.311
Passivo não circulante	89.843	84.876
Empréstimos e financiamentos	62.190	60.102
Impostos e contribuições a recolher	291	138
Provisão para contingências	158	123
Passivo de arrendamento	27.204	24.513
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	562.176	577.565
Participação de acionistas não controladores	1	2.826
Total do Passivo	287.828	378.080
Total do Passivo e patrimônio líquido	850.005	958.471

VITTIA

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI

Laís Nunes – Analista de RI



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br